



# OPINIÃO DOS GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE EGRESSOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (RMSF)

*Danyela dos Santos Lima*<sup>1</sup>

*Raissa Mont'Alverne Barreto*<sup>2</sup>

*Franciso José de Lunas Junior*<sup>3</sup>

*Suzana Mara Cordeiro Eloia*<sup>4</sup>

*Sara Cordeiro Eloia*<sup>5</sup>

*Ilana Marques Rodrigues*<sup>6</sup>

*Maristela Inês Osawa Vasconcelos*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, uma série de iniciativas de formação pós-graduada na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) vem sendo realizada. Essa modalidade pretende aproximar a formação profissional em saúde da realidade social e do trabalho no SUS, qualificando os profissionais para atuarem no sistema, melhorando assim os recursos humanos em saúde.

**OBJETIVOS:** O estudo objetiva analisar a opinião dos gestores da Atenção Básica (AB) da Macrorregional de Saúde de Sobral sobre os egressos do Programa de RMSF.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 27 gestores da AB da Macrorregião de Saúde de Sobral, a qual é composta por 55 municípios. Os dados foram coletados mediante um questionário eletrônico, tomando como referencial teórico a Proposta Pedagógica da 8ª turma da RMSF de Sobral. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, com o protocolo nº 951, tendo seus preceitos éticos respeitados conforme a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que a maioria dos gestores é do sexo feminino, e quase a totalidade possui graduação em enfermagem. Houve maior participação dos municípios que compõem as microrregionais de Sobral, Tianguá e Camocim. Dos gestores, 81% conhecem os Programas de RMSF no Ceará, 11 deles referiram não haver política de valorização da formação/certificação do profissional certificado com RMSF. Percebeu-se que 33,3% dos sujeitos acham “Extremamente Importante” as experiências de trabalho na AB para preenchimento de vagas nesse setor. Os participantes da pesquisa consideraram o nível “Bom” de satisfação em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes do profissional de nível superior que atua na AB. Infere-se que a exigência de altos salários e a carência de profissionais são listadas como dificuldades de contratação de profissionais. Apenas três municípios relataram ter profissional egresso no quadro de trabalhadores, nos quais 12 gestores afirmaram não haver procura por parte dos profissionais com essa certificação. Os que têm egressos estão satisfeitos com o trabalho dos profissionais. Foram obtidas categorias referentes ao perfil esperado do profissional certificado em RMSF: Profissional com habilidade multiprofissional e capacidade de trabalhar em equipe; Conhecimento em abordagem coletiva no desenvolvimento do processo de trabalho; Profissional responsável capaz de promover saúde a partir dos conhecimentos adquiridos; e Conhecimento da organização dos serviços de saúde.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar do discurso de valorização da formação em serviço, a absorção de egressos nessa modalidade de formação ainda é baixa na AB na região norte do Ceará. Entretanto, os profissionais certificados em RMSF possuem a qualidade e formação necessária para modificar a realidade da vida das pessoas com as quais interagem no fazer profissional, pois possuem competências suficientes no contexto da Estratégia Saúde da Família.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 2 - UNIVERSIDADES ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA.